

Colegas:

Não nos pode passar despercebida a furtiva actuação da D.G.S. (ex-P.I.D.E), que desta vez e no dia 6 de Fevereiro atingiu o nosso colega, estudante de Direito, António Manuel Garcia Neto da República Kinbo dos Sobas. Por volta das 9 h. da manhã foi o Neto interpelado por quatro agentes da conhecida polícia, que revistado o seu quarto sem qualquer mandato de busca, o conduziram a Lisboa, Caxias, onde continua incommunicável. Os motivos da prisão pertencem ainda aos desígnios insondáveis das autoridades policiais e as diligências feitas no sentido de conseguir quaisquer informações nada mais adiantaram; dos contactos dos seus amigos do Kinbo dos Sobas e do Sr. Doutor Dr. Couveia: entretanto com a D.G.S. escute-se apenas que "não tinha sido por motivos estudantis". Queremos crer que o mistério dos motivos não signifique tão só a arbitrariedade do poder a que nos vinha habituando a polícia política que agora mudou de nome. Queremos crer também que os equívocos em breve serão desfeitos à luz da verdade e duma informação esclarecedora.

Preocupamo-nos sobretudo o tratamento coercitivo que o nosso colega esteja sofrendo em Caxias sem que disso possamos ter notícias, pois que vivendo o Neto distante da família não lhe é permitido receber qualquer visita. É urgente pois conseguir o mais breve possível a necessária autorização para lhe prestar a possível assistência, apoio moral e garantir desde já a necessária assistência jurídica. "Toda a pessoa privada da sua liberdade tem direito a ser tratada com humanidade e com o respeito da dignidade inerente à pessoa humana" artigo 10º do Pacto Internacional relativo aos Direitos Civis e Políticos.

É urgente também que este incidente não morra no esquecimento; de Lisboa foi enviado um telegrama, que diz: "Tendo chegado nosso conhecimento notícia prisões angolanas em Lisboa e Coimbra como Diana Andringa, Maira Catanho Silva, Álvaro Sequeira Santos, José Ilídio Coelho Cruz, António M. Garcia Neto, Raul Lopes Feio e outras em Angola interpretamos junto de V. Ex. junto Assembleia Nacional nossa preocupação tratamento ministrado presos e receio concretizado em factos já verificados de envio detido Angola. Reclamamos esclarecimento público e pretendemos seja salvaguardada integridade detidos e garantida sua imediata assistência jurídica.

Os estudantes de Coimbra reunidos em Assembleia Magna enviaram também telegramas à Assembleia Nacional, Presidente do Conselho, Ministro do Interior em que manifestam receio situação prisional colega Neto e reclamam esclarecimento público sua prisão, pretendem salvaguardada integridade detido e garantia imediata assistência jurídica e visitas colegas.

Cumpre-nos estar avisados impedir de futuro e limitar de momento os desmandos e transgressões das liberdades e direitos que assistem ao homem em qualquer situação.

CONSELHO DE REPÚBLICAS